



# Na Medida

Jornal interno do Inmetro e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade • Junho - 2010 Ano 26 nº 414

## Responsabilidade Social: Programa de Certificação do Inmetro é pioneiro no mundo

Págs. 4 e 5

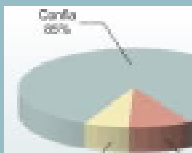
### AQUI & NA REDE

RBLMQ-I reúne representantes em encontros no Rio de Janeiro  
Pág. 3



### SOB MEDIDA

Pesquisas de imagem conferem alta credibilidade ao Inmetro  
Pág. 6



### INMETRO EM FOCO

Dimci: aumento da visibilidade institucional  
Pág. 8



## Credibilidade X Responsabilidade

**S**elecionei alguns temas da última pesquisa de imagem do Inmetro junto à população, para uma reflexão coletiva.

Nos últimos 13 anos, nosso índice de conhecimento cresceu 63%, passando de 46% para 75,20%. No mesmo período, o nível de entendimento de nossas atividades cresceu 172,22%, variando de 18% para 49%.

O nível de confiança - entre quem conhece o Inmetro ou, ao menos, já ouviu falar - é de 85%. O nível de credibilidade junto aos públicos que entendem, pelo menos, uma das nossas atividades já alcança os 90,10%. Cabe aqui um destaque especial para a universalidade deste índice: a) ele independe de sexo; b) é o mesmo para capital, periferia e interior; c) não depende de faixa etária; d) não difere entre as regiões; e) independe do nível de escolaridade.

O elevado percentual da credibilidade ajuda a entender por que 65% dos entrevistados que conhecem nossa Instituição optam por adquirir um produto com o selo do Inmetro, mesmo que este custe 10% mais que o concorrente.

Experiência realizada em supermercados da serra gaúcha - em 2007, com maçãs certificadas (selo aplicado em cada fruta) com valor 10% maior - já havia identificado este comportamento do consumidor: "A nossa previsão era comercializar 5 mil quilos no primeiro mês, mas, para a nossa surpresa, atingimos 12 mil quilos no período", declarou, na ocasião, Claudiomar Basso, coordenador comercial da rede de supermercados.

Para toda a equipe Inmetro e RBMLQ-I fica a advertência da sabedoria popular: "quanto mais credibilidade, mais responsabilidade". E poderíamos acrescentar: "e vice-versa".



**João Jornada**  
Presidente do Inmetro

## EXPEDIENTE

### Divisão de Comunicação Social

#### Chefe da Dicom

Afonso Ribeiro

#### Jornalista Responsável

Ana Lúcia Borges - MTB: 22221

**Redação:** CDN Comunicação Corporativa

**Revisão:** CDN Comunicação Corporativa

**Coordenação Editorial:** Dicom/Inmetro

**Fotografia:** Equipe Dicom

**Capa:** André Rocha

**Diagramação:** André Rocha

**Coordenação de Criação:** Ana Cláudia Andrade

**Projeto Gráfico:** Dicom/Inmetro

**Impressão:** Expresso Gráfica Editora Ltda.

**Inmetro/Dicom**

Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2502-6532

**dicom@inmetro.gov.br**

**www.inmetro.gov.br**

**Na Medida na internet:**

[www.inmetro.gov.br/imprensa/naMedida.asp](http://www.inmetro.gov.br/imprensa/naMedida.asp)



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior



## CONSUMO SUSTENTÁVEL

O Inmetro realizará o curso de Formação de Multiplicadores em Educação para o Consumo Sustentável entre os dias 14 e 18 de junho, das 8 h às 17 h, em São Gonçalo, região metropolitana do Rio de Janeiro. A capacitação é direcionada a profissionais interessados no tema e aptos a disseminarem o conceito, contribuindo para a formação de consumidores participativos, críticos e conscientes do seu papel na sociedade. O curso é gratuito e será ministrado no Colégio Municipal Ernani Faria, na Rua Oliveira Botelho, s/nº, Neves. A duração é de 40 horas. [www.inmetro.gov.br/multiplicadores](http://www.inmetro.gov.br/multiplicadores)

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

Responsabilidade Social é o tema central do seminário que o Inmetro realiza no dia 17 de junho, no Hotel Braston, em São Paulo, das 9 h às 17 h 20 min. Haverá outro seminário sobre o assunto no dia 30 de junho, em Pernambuco, no Mar Hotel Recife. Os encontros reunirão representantes de empresas, universidades, ONGs, organismos de certificação e entidades governamentais. O objetivo é disseminar o Programa Brasileiro de Responsabilidade Social do Inmetro e fazer um balanço dos três anos de certificação no Brasil. Os seminários são gratuitos. Mais informações: [www.inmetro.gov.br/responsabilidadesocial](http://www.inmetro.gov.br/responsabilidadesocial).

## ETANOL É TEMA DE ENCONTRO

O Inmetro será o anfitrião do I Seminário Padrões para o Etanol da África e da América Latina (Peaal) entre os dias 13 e 15 de julho, no Campus de Laboratórios, em Xerém. O encontro reunirá profissionais de institutos de metrologia e laboratórios de 28 países de América Latina, Caribe e África. A finalidade é incentivar a consolidação do etanol combustível como commodity internacional.



## Rede Brasileira de Metrologia tem encontro no Rio de Janeiro

O Inmetro reuniu no Rio de Janeiro, entre os dias 24 e 27 de maio, no Hotel Everest, em Ipanema, representantes de 25 órgãos delegados que compõem a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I) para debater temas como criação de escritórios regionais, taxas referentes à verificação de cronotacógrafos e fiscalização de cargas perigosas.

As reuniões foram divididas em duas fases. A primeira, chamada Encontro RBMLQ-I Depois de Amanhã, teve o objetivo de ampliar o entrosamento do Instituto com os órgãos delegados. A segunda, chamada de Reunião Plenária, seguiu o novo modelo de interação entre os órgãos delegados, que prevê encontros regu-

lares com o Inmetro ao longo do ano. Esta foi a primeira Reunião Plenária realizada em 2010. O próximo evento está previsto para a segunda quinzena de novembro, em Foz do Iguaçu (PR).

Nos dois primeiros dias do Encontro, estiveram presentes os presidentes dos órgãos delegados e seus técnicos. O grupo foi recepcionado pelo presidente do Inmetro, João Jornada. A primeira parte da reunião foi destinada à apresentação institucional do Inmetro e suas diretorias. Na oportunidade, o presidente reforçou ser fundamental a interação entre a Rede e o Instituto, para que todos consigam aprimorar processos e prestar um bom serviço à sociedade.



O presidente Jornada abriu o encontro no Hotel Everest, em Ipanema



A Plenária contou com a participação dos dirigentes e técnicos

## ITPS elege os melhores Agentes Fiscais Metrológicos



Maria Inês Machado: premiada em primeiro lugar pelo ITPS-SE

Para incentivar e reconhecer o trabalho dos seus Agentes Fiscais Metrológicos, o Instituto Tecnológico e de Pesquisa de Sergipe (ITPS-SE) criou uma premiação para selecionar os três melhores agentes de todo o Brasil, que começa com uma etapa regional. Em Sergipe, Maria Inês Machado, Edjane Abreu e Tânia Azevedo foram o primeiro, o segundo e o terceiro lugares, respectivamente. Escolhidos por uma comissão, os profissionais foram avaliados por critérios como produtividade, qualidade no desempenho do trabalho e sugestões, entre outros.

## Inmetro recebe Medalha Nacional de Mérito Científico

O Inmetro recebeu a Medalha Nacional de Mérito Científico no dia 26 de maio, durante a 4ª Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação em Brasília. A condecoração insere o Instituto numa lista privilegiada de

apenas oito entidades que receberam a premiação. A comenda foi entregue em cerimônia com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.





## Inmetro é pioneiro na certificação em Responsabilidade Social

O Inmetro, mais uma vez, se mostra alinhado com as tendências no cenário internacional: inovador, o Instituto deu um passo à frente e é pioneiro na criação do Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social, lançado em 4 de abril de 2007 com base na Norma NBR 16001, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A norma também é precursora e sustenta o tripé da sustentabilidade, reunindo requisitos ambientais, sociais e econômicos.

A primeira empresa certificada foi a Serasa. Hoje, a lista de certificações já conta com 21 empresas e nomes de peso como a Petróleo Brasileiro S/A - Engenharia / IEABAST / IERB; a Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A e o Consórcio Camargo Corrêa - Promon - MPE; e a Associação Comercial de São Paulo. O número de adesões em três anos é considerado grande, porque a certificação é voluntária e recente. A expectativa é de que o interesse das empresas aumente no embalo da discussão do desenvolvimento sustentável.

“A iniciativa do Inmetro em criar a certificação foi justamente para atender a uma demanda das empresas brasileiras, atentas à importância de uma gestão socialmente responsável. Elas queriam se inserir no mercado globalizado com esse diferencial competitivo”, explica o diretor da Qualidade do Inmetro, Alfredo Lobo.

Na última reunião do grupo formado por entidades do Governo para debater as diretrizes da Responsabilidade Social no país, em abril, o Brasil deu mais um passo inovador: aprovou a criação da Semana de Responsabilidade Social. A primeira deve acontecer em setembro de 2011. O objetivo é reunir todos os atores numa semana de debates, apresentações de casos e trocas de experiências, avançando, assim, na construção de ambientes produtivos mais justos e sustentáveis.

Em março de 2010, foi iniciado o processo de revisão da

Norma NBR 16001 da ABNT, que deve ser concluído ano que vem. Para contribuir com a discussão, o Inmetro realiza dois seminários em junho: um em São Paulo e outro em Recife. O objetivo é fazer um balanço dos três anos de certificação e discutir o aprimoramento da norma.

### Brasil tem papel de destaque na ISO 26000

Por ser considerado um país de vanguarda, o Brasil teve papel de destaque na construção da ISO 26000, a diretriz internacional traçada pela ISO nos últimos cinco anos numa discussão que teve a etapa final em maio, em Copenhague. O Brasil liderou, em parceria com a Suécia, o grupo de trabalho para elaboração da Norma ISO 26000. A presidência do grupo foi do brasileiro Jorge Emanuel Reis Cajazeira, da ABNT, e a vice-presidência, do sueco Staffan Söderberg. A secretária-executiva foi a sueca Kristina Sandberg e o secretário, o brasileiro Eduardo Campos de São Thiago, também da ABNT.

O Inmetro integrou a delegação brasileira na discussão da ISO 26000 como especialista na categoria Governo. A delegação também foi composta por representantes das entidades Conselho Superior da Justiça do Trabalho, Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), Petrobras, Furnas, Grupo de Articulação das ONGs (GAO), Sistema de Apoio Institucional - Ong (Siai), Fundação Vanzolini, Universidade Federal Fluminense (UFF), Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Instituto Ethos, ABNT e Instituto Observatório Social (representante dos trabalhadores).

A ISO 26000 será uma Norma Internacional de Diretrizes em Responsabilidade Social. Não terá caráter de certificação, como as demais ISO. Reunirá diretrizes para organizações de todos os setores e portes, como governos, empresas, ONGs, associações etc.

### Empresas brasileiras certificadas em Responsabilidade Social

Serasa SA	JBR Engenharia Ltda	Maia Maia Engenharia Ltda	Colméia Arquitetura e Engenharia Ltda.	Provider Soluções Tecnológicas Ltda	Provider Tecnologia de Sistemas Ltda
Infotec Consultoria e Planejamento Ltda	Petróleo Brasileiro S/A - Engenharia / IEABAST / IERB	CCT Conceitual Construções Ltda	Camp-SBC Centro de Formação e Integração Social	Campes Advogados S/C	Instituto Maximiano Campos
Lider Tâxi Aéreo	Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A	Consórcio Camargo Corrêa - Promon - MPE	Temage - Terminais Marítimos de Pernambuco S/A	Associação Comercial de São Paulo	Sethe Indústria Eletrônica Ltda.
Anglogold Ashanti Brasil Mineração	CSE Mecânica e Instrumentação Ltda.	Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A (MG)			

# Sustentabilidade

## Empresas socialmente responsáveis aumentam a credibilidade e agregam valor à marca

**Andrea Santini**

Técnica da Diretoria da Qualidade do Inmetro (Dqual)



A técnica Andrea Santini, da diretoria da Qualidade do Inmetro, representou o Inmetro e o Governo Federal no grupo de trabalho internacional que discutiu a ISO 26000. Ela acompanhou a construção da norma brasileira de Res-

ponsabilidade Social e lidera no Brasil os debates sobre o aperfeiçoamento da norma e do regulamento de certificação. Andrea falou ao **Na Medida** sobre a importância dessa discussão para o desenvolvimento sustentável global.

### Na Medida: Qual foi o papel do Inmetro na NBR 16001?

**Andrea Santini:** A ABNT vinha acompanhando o interesse da ISO (Organização Internacional de Normalização) em elaborar uma norma internacional sobre o tema. A ABNT criou, então, uma comissão para acompanhar os trabalhos da ISO e avaliar a pertinência de elaborar uma norma nacional. O Inmetro, por entender que o tema era de profunda relevância para a sociedade, foi um grande incentivador para a criação da norma brasileira e participou ativamente de sua elaboração.

### NM: Quais os objetivos da NBR 16001?

**AS:** A NBR 16001 foi concebida buscando o equilíbrio das dimensões econômica, social e ambiental, o famoso tripé da sustentabilidade. A norma estabelece requisitos mínimos relativos a um sistema de gestão da Responsabilidade Social, para que a organização formule uma política com objetivos que levem em conta requisitos legais, seus compromissos éticos e sua preocupação com temas como a promoção da cidadania, o desenvolvimento sustentável e a transparência das suas atividades.

### NM: Qual a importância e os benefícios da NBR 16001?

**AS:** A norma diz que a empresa deve definir a política de Responsabilidade Social consultando as partes interessadas e assegurando que a mesma inclua o comprometimento com a promoção da ética e do desenvolvimento sustentável. Os programas deverão contemplar 11 temas: boas práticas de governança; combate à pirataria, sonegação, fraude e corrupção; práticas desleais de concorrência; direitos da criança e do adolescente, incluindo o combate ao trabalho infantil; direitos do trabalhador; promoção da diversidade e combate à discriminação (cultural, de gênero, de raça/etnia, idade, pessoa com deficiência, etc); compromisso com

o desenvolvimento profissional; promoção da saúde e segurança; promoção de padrões sustentáveis de desenvolvimento, produção, distribuição e consumo, contemplando fornecedores, prestadores de serviço, entre outros; proteção ao meio ambiente e aos direitos das gerações futuras; ações sociais de interesse público. Essa gama de conceitos e preceitos traduz a importância da norma e seus benefícios.

### NM: Qual o interesse da empresa na Certificação?

**AS:** A empresa socialmente responsável aumenta sua capacidade em atrair e reter funcionários comprometidos e produtivos, além de ser um diferencial positivo para consumidores e investidores.

Hoje, muitos bancos incorporam em seus critérios para concessão de financiamento indicadores de sustentabilidade, bem como de boa governança, para os quais ética e transparência são valores fundamentais. Portanto, aumenta a credibilidade da organização frente à sociedade e junto à mídia, aos governos, à cadeia de valor e à comunidade financeira e, consequentemente sua reputação, o que agrega valor à marca.

### NM: Como a norma beneficia a indústria e o consumidor?

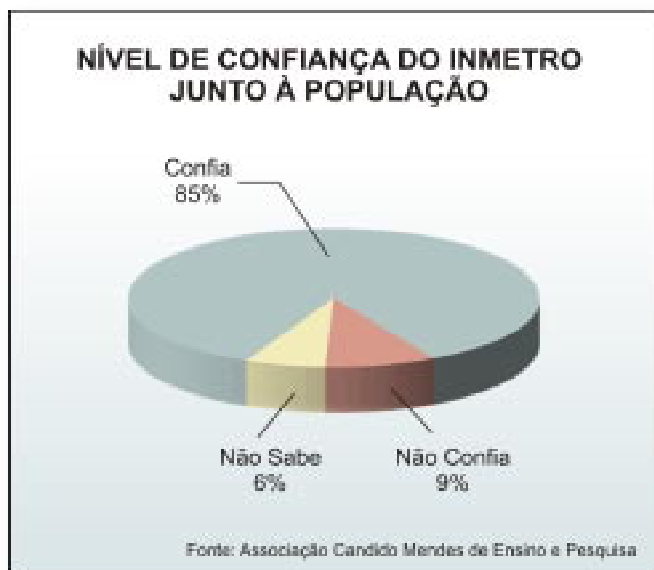
**AS:** A norma propõe um modo de fazer negócios em que se busca o equilíbrio das diversas dimensões da sustentabilidade, de modo a propiciar o desenvolvimento sustentável. Ou seja, como uma empresa ou organização pode fazer a sua parte para criar uma sociedade justa e viável. Cabe ao consumidor valorizar as organizações comprometidas com estas questões por meio do seu poder de compra. Grandes empresas já viram suas ações despencarem por denúncias ao seu comportamento antiético e abusivo em relação ao tratamento da sua força de trabalho, por exemplo.

## A Norma equilibra questões econômicas, sociais e ambientais

## Pesquisa revela grande aprovação entre a população e a indústria

O Inmetro realizou duas pesquisas de imagem e duas de satisfação de serviços junto a quatro públicos externos no primeiro semestre de 2010: dirigentes de federações de indústria e comércio, população, estabelecimentos usuários de bombas de combustível e balanças, e clientes que solicitam calibração em instrumentos e ensaios. Os resultados devem notar as ações do Instituto nos próximos anos.

O nível de credibilidade do Inmetro junto à população é alto. Foram entrevistados 2.015 brasileiros em 10 estados padrão, que representam a totalidade do País do ponto de vista estatístico. Entre os que conhecem o Instituto, 85% confiam no



Inmetro - e, entre os que entendem ao menos uma de suas atividades, a credibilidade é de 90,10%. Nesse mesmo grupo, 49,08% entendem pelo menos uma atividade por ele desenvolvida. O aumento desse nível de percepção das atividades chamou a atenção do chefe da Divisão de Gestão Corporativa (Dg-

cor), Silvio Ghelman. "Nos últimos 15 anos, esse percentual pulou de 18% para 49%, e a tendência é crescer", analisa Silvio, com base no perfil dessa população. "Essa percepção é maior entre jovens de nível de instrução mais alto. O índice deve crescer porque a população mais nova tem hábitos de consumo mais exigentes e entende melhor o que o Inmetro faz", avalia Ghelman.

Os números mostraram que o Inmetro é mais conhecido nas regiões Sudeste e Sul e menos conhecido no Norte e Nordeste. "Isso significa que devemos nos comunicar com mais frequência com essas regiões do Brasil e desenvolver ações nesse sentido", afirma Ghelman. A influência do Inmetro nas decisões de compra dos consumidores também foi pesquisada. Em relação à etiqueta de eficiência energética, aquela colorida que classifica eletrodomésticos entre as faixas A e E, 78% dos entrevistados disseram que se baseiam nessa classificação na hora de escolher e comprar geladeiras, freezers, lava-roupas, ar-condicionado e fogões. A importância do selo do Inmetro também mostrou-se significativa: 41% dos entrevistados disseram optar por produtos certificados pelo Instituto, mesmo que sejam de marcas pouco conhecidas, e 65% optariam por produtos com o selo, ainda que tivessem que pagar mais caro por eles.

Na pesquisa com 66 dirigentes de federações da Indústria e Comércio em todo o País, 83,3% disseram que consideram o Inmetro eficiente; 72,7% acreditam que o Inmetro contribui muito para a competitividade da indústria brasileira; 63,7% avaliam que o Instituto contribui para a inovação industrial; 62,1% consideram que ele contribui para o aumento das exportações; 86,4% avaliam que o Inmetro contribui para o aumento da credibilidade das indústrias, e 100% acham que a marca Inmetro agrega valor a seus produtos.

## Comissão americana de segurança de produtos visita laboratórios

Entre os dias 13 e 14 de maio, o Inmetro recebeu a visita de Roberta Telles, representante da Consumer Product Safety Commission (CPSC), órgão equivalente à diretoria da Qualidade (Dqual), nos Estados Unidos. O encontro foi realizado com o intuito de estreitar o relacionamento entre as duas entidades para que ambas possam desenvolver projetos em parceria na área de Avaliação da Conformidade. A iniciativa faz parte de um acordo de cooperação assinado em 2008. Esta foi a primeira vez que um profissional da entidade americana esteve no Instituto. "A visita sinaliza a importância que o Governo Americano está depositando nos processos adotados no Brasil", resumiu Paulo Coscarelli, diretor-substituto da Qualidade do Inmetro.



Roberta Telles (D) representa a Consumer Product Safety Commission



## Paixão pelo futebol contagia torcida brasileira para a Copa do Mundo 2010



A paixão pelo futebol e pela camisa verde-amarela faz da Copa do Mundo um evento que mexe com a vida de muita gente. O mês de junho deste ano é uma data especial para esses apaixonados. O **Na Medida** entrevistou três profissionais da rede de metrologia que contam suas histórias e experiências durante as Copas. Pela primeira vez, a competição

será realizada no continente africano. Um servidor do Inmetro já está a postos na África do Sul. Outro torcedor supersticioso não lava a camisa canarinho jamais, para dar sorte. Um terceiro faz coleção de todos os álbuns de figurinhas e volta a ser criança de quatro em quatro anos. Com uma torcida dessas, vamos lá, Brasil!

### Uma grande comitiva vai torcer na África do Sul

O coordenador-geral de Acreditação do Inmetro, Marcos Aurélio Lima, entrou em campo como torcedor *in loco* na Copa do Mundo da Alemanha, em 2006. Convidado pelos amigos que costumam se reunir nos fins de semana para jogar futebol, ele se animou, fechou o pacote de viagem e embarcou com o grupo de cinco pessoas. Ficou cerca de 20 dias e assistiu aos três primeiros jogos da primeira fase da competição. A experiência foi tão marcante que ele repetirá a dose este ano, só que numa comitiva bem maior. Rumou dia 9 de junho para a África do Sul acompanhado de 30 amigos que vão dividir uma casa alugada em um condomínio da Cidade do Cabo.



Marcos (de corneta) foi ver a Copa com amigos na África do Sul



Plauto coleciona figurinhas de quatro em quatro anos

### Álbum de figurinhas faz adulto virar criança

Fanático por futebol, Plauto Vitoriano Mendonça, secretário do Instituto de Pesos e Medidas de Pernambuco (Ipem-PE), coleciona álbuns de figurinhas da Copa do Mundo desde criança. Hoje, com 35 anos, o hobby permanece o mesmo. Para esta edição da Copa, ele já está com a sua coleção praticamente completa. "Monto os álbuns e guardo todos. É uma maneira de me lembrar da história das competições", diz ele, que também incluiu em sua rotina jogar futebol três vezes na semana.

### A camisa canarinho que dá sorte

A camisa verde-amarela do advogado Paulo Alves, 37 anos, há 10 no Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibmetro), nunca foi lavada. E, se depender da sua superstição, ficará assim por muito tempo. Ele acredita que, dessa forma, emana sorte para a Seleção brasileira de futebol. "Visto a camisa nos jogos do Brasil ou quando quero mostrar o orgulho do meu país em viagens internacionais, como durante uma viagem que fiz para a Argentina", conta Paulo.



Paulo exhibe orgulhoso a camisa canarinho no Centro de Buenos Aires

# Dimci:

## Diretoria aumenta a visibilidade do Inmetro no meio acadêmico



Composta por dez divisões, a Diretoria de Metrologia Científica e Industrial (Dimci) baseia suas ações no tripé pesquisa, desenvolvimento e confiança metrológica. Composta por uma equipe de 440 servidores e contratados, dos quais 26% são doutores e 20% mestres, a área é dirigida por Humberto Brandi, ex-assessor científico do Inmetro, convidado pelo presidente do Instituto, João Jornada, a assumir a diretoria em 2005. Brandi conta que um dos nortes de sua atuação é o aumento da visibilidade do Inmetro nos meios científico e acadêmico nacional e internacional. Para isso, tem investido nas publicações, como demonstram os números: em 2004, foram publicados 20 artigos em congres-

organizações nacionais de metrologia dos 34 países membros da Organização dos Estados Americanos (OEA).

“O Brasil está no caminho certo no que diz respeito à área de metrologia e conquistou uma posição de destaque em âmbito internacional. O Inmetro é reconhecido pelo trabalho que desenvolve em pesquisa e metrologia em prol da competitividade da indústria brasileira”, descreve Brandi. “O sistema de qualidade dos laboratórios da Dimci passa por avaliações periódicas feitas por pares (peer reviewers) que, juntamente com as intercomparações-chave, são instrumentos que demonstram a competência dos laboratórios em medições e permitem que os resultados destas medições sejam aceitos internacionalmente pelos Acordos de Reconhecimento Mútuo (MRA)”, resume o diretor.

A atuação da Dimci se concentra em prover à sociedade serviços especializados em metrologia e desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas com o intuito de aumentar a competitividade de produtos e serviços *made in Brazil*. A atuação da diretoria vem sendo bem-sucedida. Só para citar alguns exemplos, os laboratórios da área foram visitados ano passado pela Associação Brasileira de Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), entre outras entidades que buscam parcerias com o Inmetro.

Para dar conta da demanda, a diretoria ampliou a quantidade de divisões. Em 2003, a Dimci tinha cinco, abrangendo cerca de cem profissionais. Sete anos depois, a área conta com dez divisões e uma força de trabalho quatro vezes maior. “Todas as áreas de atuação são importantes para a sociedade e para o setor industrial. Há segmentos mais novos na metrologia, como química, materiais, telecomunicações e biologia, e outros mais tradicionais, como elétrica, mecânica, óptica, acústica e vibrações, vazão e térmica. No entanto, não há como apontar um mais importante”, afirma Brandi. “Atualmente, desenvolvemos projetos bem diferentes, desde biocombustíveis a telecomunicações, nanotecnologia e fármacos. Os desafios são grandes, mas os profissionais são capacitados e encontram soluções que não deixam a desejar a nenhum outro Instituto de pesquisa do mundo”, garante o diretor Humberto Brandi.



Humberto Brandi aposta na equipe para vencer desafios

sos e revistas nacionais e internacionais; até o fim de 2010, a expectativa é de que sejam aproximadamente 200.

“Nesses seis anos, dedicamos um grande esforço ao desenvolvimento e à produção de Materiais de Referência Certificados (MRC). Em 2004, tínhamos 6 MRC diferentes, que produziam 140 itens distintos. Em 2010, temos 25 MRC, usados como base para 1.500 artigos diferentes”, resumiu Brandi.

Humberto Brandi é PhD em Física pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT) e, antes de chegar à Dimci, foi professor titular de instituições de ensino de renome como a Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atualmente, Brandi concilia o Inmetro com a presidência do Sistema Interamericano de Metrologia (SIM), entidade que reúne as